



# **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO CFPM**

**ANO III  
2008**



*VILA DO PORTO INGLÊS, JANEIRO DE 2009*



## ÍNDICE

A. FORMAÇÕES .....	3
1. CURSO DE ELECTRICIDADE - NÍVEL II .....	3
2. CURSO DE CABELEIREIRO E ESTÉTICA - NIVEL I.....	4
3. CURSO DE CULINÁRIA E PASTELARIA- NIVEL I .....	5
4. CURSO DE PEDREIRO – NIVEL I.....	7
5. CURSO DE COSTURA.....	9
6. CURSO DE QUALIDADE NO ATENDIMENTO AO CLIENTE – FORMAÇÃO CONTÍNUA .....	9
7. FORMAÇÃO EM TÉCNICAS PEDAGÓGICAS DE FORMADORES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL .....	10
8. CURSO DE GUIA DE TURISMO - NÍVEL III.....	11
B. PARCERIAS.....	11
C. FUNCIONAMENTO DO CFPM COMO PÓLO DO CENTRO DE EMPREGO DA PRAIA .....	12
E. TRANSPORTE DOS FORMANDOS DO CFPM .....	13
F. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE FORMAÇÕES E OUTRAS ACTIVIDADES DO CFPM.....	13
G. CONTABILIDADE DO CFPM .....	14



Em Outubro de 2008 o CFPM completou três anos de actividade, pelo que passámos a fazer o balanço do último ano de funcionamento, tendo nós a satisfação de realçar que continuámos a manter o dinamismo desejado a esta instituição, traduzido em termos da quantidade e qualidade das formações que aqui tiveram lugar, assim como da variedade de áreas que conseguimos abranger e que considerámos terem sido as que mais urgência tinha o mercado de trabalho da ilha do Maio em termos de mão-de-obra qualificada.

Passamos assim a descrever e analisar as actividades levadas a cabo durante o período referido.

## **A. FORMAÇÕES**

A 26 de Novembro de 2007, tiveram início quatro formações de nível I e II, com um total de 59 (cinquenta e nove) formandos distribuídos da seguinte forma:

Curso de Electricidade – Nível II, 12 formandos

Curso de Cabeleireiro e Estética – Nível I, 15 formandas

Curso de Culinária e Pastelaria – Nível I, 15 formandas

Curso de Pedreiro – Nível I, 17 formandos

Em relação aos três primeiros cursos, estes estavam inseridos numa acção de parceria iniciada com o Centro de Emprego e Formação Profissional da Praia, sendo que este se comprometeu a pagar os formadores das três formações e ainda a fornecer o material para aulas práticas do curso de Cabeleireiro e Estética. As outras despesas referentes a custos de funcionamento, ficaram a cargo do CFPM.

Quanto ao curso de Pedreiro, os formadores deveriam ser pagos através de um projecto que levado a cabo pela Habitat – Cité em conjunto com a Câmara Municipal do Maio.

É de se referir que estas formações empregaram ao todo dez formadores, sendo que oito deles com o certificado de formação pedagógica.

### **1. CURSO DE ELECTRICIDADE - NÍVEL II**

As aulas teórico-práticas deste curso terminaram no mês de Agosto, com um total de 450 (Quatrocentos e Cinquenta) horas, sendo que os formandos iniciaram imediatamente o estágio.

Em termos numéricos este foi o curso com menor sucesso, devido ao número de desistências. O curso iniciou com 13 formandos e terminou com apenas nove. Os motivos ligados às desistências são de variada ordem, nomeadamente: motivação, compromisso laboral e viagem à ilha de Santiago.

Porém, o insucesso em termos do número de formandos, foi contrabalançado pela capacitação técnica que os formandos demonstraram ter adquirido em diversas ocasiões, que serão mais à frente referidas, e ainda pelo sucesso dos estágios.



Todos os formandos realizaram o estágio de 350 horas na Electra do Maio, participando na extensão da rede Média Tensão no percurso Morrinho – Cascabulho - Pedro Vaz (inserido no programa de electrificação rural 07/08); Trabalharam ainda na montagem de postos de transformação, na extensão da rede BT, ligações domiciliárias, na montagem do novo grupo de geradores da ilha e ainda na extensão da rede MT no percurso Pedro Vaz – Praia Gonçalo (Projecto CMM).

Os formandos foram remunerados pela Electra durante o estágio e além disso continuam a trabalhar com a empresa por mais cerca 3 meses, renováveis, havendo a perspectiva de irem a Santiago no âmbito da realização de alguns projectos da Electra nessa ilha.

O curso de electricidade tal como outros que serão adiante referidos, teve uma componente social, tendo os formandos realizado a electrificação de quatro escolas nomeadamente as de Cascabulho, Figueira, Barreiro, Ribeira Dom João, a pedido da delegação de educação, e realizaram ainda a electrificação de algumas casas sociais na Vila.

Tal como referido inicialmente este curso foi parcialmente financiado pelo Centro de Emprego da Praia, que assumiu o pagamento dos formadores por inteiro. Os outros custos foram assegurados pelo CFPM (materiais para aulas de electricidade e despesas de funcionamento).

## **2. CURSO DE CABELEIREIRO E ESTÉTICA - NIVEL I**

A formação teve o início no dia 4 de Novembro de 2007, sendo que as aulas teórico-práticas terminaram a 30 de Abril de 2008, perfazendo um total de 490 (Quatrocentas e noventa) horas.

Tanto as aulas teóricas, como as práticas tiveram lugar no CFPM, sendo que para as práticas uma sala de aulas foi devidamente equipada para esse efeito.



Este curso iniciou com 15 formandas tendo terminado com 13, porém, apenas 12 realizaram o estágio, visto que uma delas emigrou.

Destas 12 formandas, 11 deslocaram-se para a ilha de Santiago e 1 permaneceu na ilha do Maio para realizar o estágio de 320 (Trezentas e Vinte) horas.

A distribuição das formandas foi feita da seguinte forma:

### Maio:

- Salão Vina -1

### Praia:

- Salão Lena – 2
- Toque Final – 2
- N & A Cabeleireiros – 1
- Salão Cosmética Dirce – 2
- Salão Cibél – 1
- Salão Cabeleireiro Zú – 1
- Salão Zeza – 1
- Pente Mágico -1



Os estágios foram realizados no período de Julho a Setembro, tendo cada formanda permanecido por dois meses e uma semana na ilha de Santiago.

Quanto aos custos da deslocação, cada formanda recebeu por mês: seis mil escudos da Câmara Municipal do Maio, quatro mil escudos do Centro de Emprego da Praia, cartão de passe no valor de duzentos escudos e selo no valor de dois mil novecentos e sessenta escudos do Centro de Formação Profissional do Maio que ainda lhes custeou os bilhetes de barco de ida e volta, perfazendo assim no total um valor de 29.120\$00 (vinte e nove mil, cento e vinte escudos) por formanda nos dois meses de estágio.

Também este curso foi financiado pelo Centro de Emprego da Praia, que assumiu o pagamento dos formadores por inteiro e ainda forneceu materiais e equipamentos para as aulas práticas de cabeleireiro e de estética. Os custos de funcionamento foram assegurados pelo CFPM.

O sucesso desta formação é avaliado em grande parte pelas avaliações obtidas pelas formandas nos estágios, sendo que a média ronda os 15, 5 (quinze, cinco) valores e pela média da nota final de curso, situado nos 14, 7 (catorze, sete) valores (quadro em anexo). É de realçar que o desempenho das formandas durante o período de estágio foi acompanhado seja pelo CFPM, seja pelo Centro de Emprego da Praia durante os dois meses de estágio.



Das formandas que terminaram o curso, sete encontram-se a trabalhar na área em que se formaram, sendo que cinco delas por conta própria e duas para terceiros, na ilha de Santiago.

### **3. CURSO DE CULINÁRIA E PASTELARIA- NIVEL I**



A formação teve o início no dia 4 de Novembro de 2007, sendo que as aulas teórico-práticas terminaram a 15 de Julho, perfazendo um total de 540 (Quinhentas e quarenta) horas. As aulas teóricas foram ministradas nas instalações do CFPM, e as práticas no nosso restaurante anexo, situado na Pousada da Juventude.

Este curso iniciou com quinze formandas tendo terminado com treze.

Até agora onze formandas terminaram o estágio, encontrando-se uma ainda em estágio na Praia. Quanto às duas restantes formandas, Silvestra Brito Santos e Ilisângela Cardoso não há uma data para a realização do seu estágio.

Em relação à primeira, o CFPM considera estar isento de responsabilidades, visto que ela foi colocada para o estágio, no restaurante Benbow, na ilha do Maio (a seu pedido) e não apareceu. Tentámos marcar uma data para ela iniciar o estágio por diversas vezes sem sucesso. Quanto à outra formanda, ela solicitou-nos um adiamento do início do estágio, visto ter dado à luz, logo após o final das aulas, sendo que neste momento já tentámos contactá-la e aguardamos um feedback da sua parte para que possamos integrá-la.



A distribuição das formandas para realização do estágio, cuja duração foi estipulada em 260 (Duzentas e Sessenta) horas foi feita da seguinte forma:

- Pensão Benfica – 2
- Hotel Pestana Trópico -1
- Nova Luar – 2
- Plaza Park – 3
- Restaurante Paparokas – 2
- Restaurante Nós África – 1

Quanto à média das avaliações obtidas nos estágios realizados até agora, esta situa-se nos 16 (Dezasseis) valores, o que acreditamos, mais uma vez, traduz o sucesso da formação, no que concerne à capacitação das formandas, visto ser principalmente no estágio que a capacidade técnica obtida durante o período de formação é posta em prática, assim como outras aprendizagens, nomeadamente a postura e o comportamento no ambiente de trabalho, a higiene no local de trabalho e ainda o trabalho em equipa.



A média das notas finais de curso situa-se, de momento, nos 16,7 (Dezasseis, Sete) Valores. (quadro em anexo)

Também neste curso o desempenho das formandas, no período de estágio foi alvo de acompanhamento pelo CFPM e pelo Centro de Emprego da Praia.

Quanto aos custos da deslocação à Ilha de Santiago cada formanda recebeu doze mil escudos da Câmara Municipal do Maio, cartão de passe no valor de duzentos escudos e dois selos no valor de dois mil novecentos e sessenta escudos cada do Centro de Formação Profissional do Maio que ainda lhes custeou os bilhetes de barco de ida e volta, perfazendo assim no total um valor de 21.120 (vinte e um mil, cento e vinte escudos) por formanda para os dois meses de estágio.

Tal como referido inicialmente este curso foi parcialmente financiado pelo Centro de Emprego da Praia, que assumiu o pagamento dos formadores por inteiro. Os outros custos foram assegurados pelo CFPM (materiais para aulas práticas de culinária e despesas de funcionamento).

Das formandas que terminaram o curso até agora, apenas duas encontram-se empregadas por terceiros, na área em que se formaram. Das restantes oito, duas estão empregadas, mas não na área de culinária, duas vendem em casa (doces e salgados), e quatro encontram-se paradas.

De referir que esta formação teve uma grande visibilidade junto à população, sendo que por diversas vezes foi solicitada a colaboração das formandas e da formadora nas festas religiosas de várias localidades nomeadamente no Morro, Ribeira Dom João e Santo António. Foram elas ainda a confeccionar os alimentos para a festa de finalistas do EBI na Vila.



#### **4. CURSO DE PEDREIRO – NIVEL I**

A formação teve o início no dia 4 de Novembro de 2007, sendo que as aulas teórico-práticas terminaram a 31 de Julho, perfazendo um total de 540 (Quinhentas e quarenta) horas.



As aulas do módulo de Pedreiro foram ministradas no CFPM e no terreno, intercaladamente, sendo que foi oferecido a cada formando um fato-macaco para esse efeito. Em próximas formações fica a nota de que deverá ser inserido no orçamento não só o vestuário, como o calçado apropriado e outros instrumentos para cada formando.

Ao iniciarmos a formação de Pedreiro estavam inscritos dezassete formandos, porém apenas treze terminaram o curso. As desistências tiveram a ver principalmente com o facto dos formandos não conseguirem conciliar os horários do trabalho e da formação.

Porém consideramos que a direcção do CFPM juntamente com os formadores fizeram todo o esforço possível no sentido de facilitar essa articulação, tendo alterado por diversas vezes o horário de início das aulas a pedido dos formandos.

Os formandos iniciaram o estágio de 300 (Trezentas) horas a cerca de um mês após o término das aulas teórico-práticas. O estágio foi realizado em obras sociais da Câmara Municipal do Maio, sendo que eles realizaram obras de construção e reabilitação de vinte e seis habitações na Vila, finalização da construção de duas habitações em Alcatraz e construção parcial de uma habitação na Praia Gonçalo.

Visto que, para cumprirem o período de estágio, os formandos deveriam forçosamente abandonar os locais de trabalho, a Câmara Municipal assumiu o compromisso de lhe pagar o valor de 800\$00 (Oitocentos escudos) diários, durante o período de estágio.

Quanto à média das avaliações obtidas nos estágios realizados esta situa-se nos 15,5 (Quinze, cinco) valores, o que acreditamos, mais uma vez, traduz a qualidade da formação, e dos conhecimentos técnicos transmitidos aos formandos, visto ser principalmente no estágio que a capacidade técnica obtida durante o período de formação é posta em prática, assim como outras aprendizagens, nomeadamente a postura e o comportamento no ambiente de trabalho, a higiene no local de trabalho e ainda o trabalho em equipa.

A média das notas finais de curso é de 15 (Quinze) Valores.

Dos formandos que terminaram o curso, apenas cinco encontram-se empregados, por terceiros, na área em que se formaram. Dos restantes, um trabalha na SAAS, e os outros informaram-nos de que se encontram parados de momento.

Tal como inicialmente referido este curso foi parcialmente financiado pela Habitat – Cité, tendo eles assegurado as despesas com os formadores de 26 de Novembro a 31 de Março. A partir dessa data o pagamento dos formadores foi assumido pelo CFPM.





Em relação às quatro formações acima referidas falámos no sucesso das formações, porém sempre nos referindo apenas à capacitação técnica dos formandos, visto que considerámos que para considerar o curso todo um sucesso, teríamos que observar um valor de pelo menos 80% do número total de formandos empregados na área em que se formaram.

Estes cursos trouxeram à tona, um assunto já antes pensado e debatido no âmbito do CFPM, mas que ainda não conseguimos trabalhar da melhor forma nem pôr em prática na íntegra, que é a questão de um seguimento mais minucioso pós-formação.

O que o CFPM tem tentado fazer até agora é incentivar formandos e formandas durante as formações e após o seu término, a criarem o seu próprio negócio e sempre que possível a juntarem-se entre eles para o fazer. No entanto, esse incentivo não passa na verdade de um encorajamento através da demonstração das vantagens que irão adquirir ou então facilitando-lhes informações sobre instituições que lhes poderão ajudar a elaborar os projectos, como é o caso da GMDL-Maio e do GOIP-Praia.

Sendo assim, continua a ser um desafio para nós criar uma estrutura tal que nos permita realmente passar à prática e passar a fazer um acompanhamento e aconselhamento dos formandos logo após o término dos cursos, o que viria logicamente implicar uma articulação com empresas e instituições de modo a facilitar o processo.

Ainda tentámos nos manter sempre informados das ofertas de emprego na ilha, que se relacionem com as áreas de formação ministradas no CFPM, para depois promovermos encontros /entrevistas entre as instituições e os formados. Pensámos que poderíamos organizar uma “Bolsa de Empregos”, na qual as empresas publicavam informações sobre a procura de empregados (requisitos, funções, condições e salários) e aonde também os formandos deixavam os seus currículos devidamente preenchidos (área de formação, experiência laboral).

O CFPM encarregar-se-ia de manter essa bolsa sempre actualizada e de promover contactos entre entidades empregadoras e formandos.

Outro ponto fundamental, que pretendemos apresentar para aprovação no ano de 2009, é a questão do seguro dos formandos, principalmente em formações na área da construção civil.

Sendo claro que o CFPM não consegue acarretar com os custos do seguro para todos os formandos, entendemos que esse seguro, cujo valor é praticamente irrisório, deverá ser pago pelos alunos, juntamente com a primeira mensalidade de cada curso.



## **5. CURSO DE COSTURA**

A 26 de Novembro de 2007, foi mais uma vez aberta a formação de Costura, desta feita com 5 formandas. Aproveitámos mais uma vez o curso para costurar uniformes da Escola Secundária, tendo também sido confeccionado as batinas para os finalistas da Escola Secundária do Maio.

A formação teve como sempre a duração de seis meses.

Em relação a esta formação já se nota a necessidade de fazer alterações pelo que as sugestões que de momento se equacionam são:

- Reciclagem/aperfeiçoamento do programa
- Formação de reciclagem para as formadoras
- Maior promoção/investimento do curso

Acreditámos que sem introduzir as devidas alterações ao programa do curso, não se justifica iniciar nova formação, visto que os resultados obtidos não satisfatórios no que toca à capacitação técnica e empregabilidade das formandas após o término da formação.

## **6. CURSO DE QUALIDADE NO ATENDIMENTO AO CLIENTE – FORMAÇÃO CONTÍNUA**

A decisão quanto à realização desta formação prendeu-se com dois factores essenciais: a demanda por parte de instituições e particulares, e ainda pela observação da qualidade dos serviços prestados em diversas instituições, empresas e estabelecimentos comerciais.

A partir dessa observação foi concebido um programa que viria colmatar as principais falhas observadas, nomeadamente: a comunicação, a imagem visual dos locais de trabalho e dos funcionários e técnicas de atendimento aos clientes. O programa concebido foi previsto para ser ministrado em 50 (cinquenta) horas, com uma distribuição de duas horas e meia diárias, cinco vezes por semana.



Participaram a formação formandos, vindos de diferentes empresas e instituições actuando em diferentes áreas (Câmara Municipal do Maio, Construção Adrião, Escola Secundária do Maio, Hotel Marilú, Residencial Porto Inglês, Maiocar).

No total foram dezasseis formandos.

Esta é uma das formações que considerámos importante voltar a realizar, e se possível duas vezes ao ano, pelo que ela integra o quadro de propostas para 2009 (em anexo).



## **7. FORMAÇÃO EM TÉCNICAS PEDAGÓGICAS DE FORMADORES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

Desde o início das actividades do CFPM tornou-se claro que era essencial que as acções de capacitação e de formação profissional fossem desenhadas e executadas por profissionais competentes, que além de ter um perfil técnico de excelência, tenham as competências pedagógicas necessárias à condução desses processos. Pois, investindo na capacitação pedagógica dos formadores, teríamos conseqüentemente um aumento da qualidade das formações ministradas e logo uma garantia de uma alta capacitação técnica dos nossos formandos.

Dando resposta a essas exigências o Centro de Formação Profissional do Maio, organizou e executou, em parceria com a Sociedade de Desenvolvimento Turístico das ilhas de Boa Vista e Maio e o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) uma acção de formação pedagógica de formadores de formação profissional.

Na sua concepção partiu-se do pressuposto de que no contexto de formação profissional a função do formador é principalmente, a de ser um facilitador das aprendizagens, já que ele tem de preparar os formandos para serem capazes de resolver problemas, para tomarem iniciativas, para resolverem problemas e aprender por si mesmos, pelo que não bastam que eles sejam bons técnicos.



Esta actividade decorreu de 15 de Setembro a 10 de Outubro de 2008, nas instalações do Centro de Formação Profissional do Maio e na sua preparação e execução foi utilizado o Programa de Formação Pedagógica Inicial de Formadores, elaborado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional. Teve uma carga horária total de 102 horas, distribuídas em 23 sessões presenciais.

Esta formação, também teve como referencial teórico a bibliografia as metodologias dos cursos para formadores de formadores, organizados Instituto de Emprego e Formação Profissional, assim como os utilizados pela União Europeia e o Centro Nacional de Formação de Formadores de Portugal. Recorreu-se sempre, a métodos pedagógicos activos, com recurso ao trabalho de grupo, exercícios práticos de aplicação, simulações, análise de textos e partilha de experiências individuais.

A formação contou com a participação de 15 profissionais de diferentes áreas: línguas (3: português, inglês, francês), agronomia (2), culinária (1), mecânica (1), canalização (1), turismo (3), medicina (1), informática (3).

Todos os participantes foram seleccionados respeitando o perfil estipulado pelo IEFP, para o recrutamento dos formadores de formação profissional, nomeadamente serem:

- Activos que pretendam vir a exercer a actividade de formador;
- Formadores sem formação pedagógica;

Terem:

- Experiência Profissional;
- Boa capacidade de expressão oral e escrita;
- Facilidade no relacionamento interpessoal, dinamismo e gosto de trabalho em equipa



## **8. CURSO DE GUIA DE TURISMO - NÍVEL III**

Este curso iniciou no dia 04 de Novembro de 2008, com 21 formandos, sendo o primeiro curso realizado no âmbito da parceria entre a CFPM e a SDTIBM, assinada a 3 de Novembro de 2008. É um curso de nível III, cuja duração está prevista para 1310 (Mil, Trezentas e Dez) horas, distribuídas por 16 meses (projecto em anexo). O programa deste curso é até agora, um dos melhores preparados, derivando esse facto da experiência adquirida pela Direcção ao longo dos anos, que fez ainda questão de construir o programa em conjunto com os formadores. Esse mesmo programa foi depois submetido à análise do IEFP, antes de ser posto em prática.

O curso emprega de momento seis formadores, cinco deles com formação pedagógica de formadores. Todos os formadores possuem formação académica na área em que leccionam.

Até este momento não dispomos de muitos indicadores em relação ao grau de sucesso do curso, visto o curso estar aberto há apenas cerca de três meses, porém analisando as presenças dos formandos em todos os módulos, assim como as primeiras avaliações já publicadas acreditamos que o resultado em tudo indica para mais um sucesso no que toca às formações ministradas no CFPM.

### **B. PARCERIAS**

Referindo-se a parcerias cujo objectivo seja o de obter-se recursos para realização de formações no CFPM, é de se referir de momento duas importantes parcerias já cimentadas:

- Com o Centro de Emprego da Praia: esta parceria teve o seu início em 2007, com a realização de uma formação em Informática Inicial, e mais tarde com a abertura das três formações já referidas.

A colaboração entre as duas instituições estende-se ainda à partilha de programas de formações e outros documentos, ao aconselhamento e troca de experiências.

O CEP já manifestou a intenção de financiar no ano de 2009 algumas formações, pelo que lhes apresentámos o nosso leque de propostas para 2009 e aguardámos de momento a resposta da parte deles.

- Com a SDTIBM: a 3 de Novembro de 2008 foi assinado um protocolo de parceria entre o CFPM e a SDTIBM (cópia em anexo), que acreditamos será bastante benéfico para a população em geral, visto que com esse protocolo o CFPM deverá ver facilitado a realização de algumas formações, sobretudo em áreas directa ou indirectamente ligadas ao desenvolvimento turístico da ilha do Maio.

No âmbito dessa parceria foi iniciado o curso de Guia de Turismo, porém também a esta instituição foi submetida para aprovação a lista de propostas de formação para o ano 2009, sendo que encontramos de momento a aguardar o seu parecer.

Considerámos que em 2009 será necessária uma maior articulação com o IEFP, no sentido de obtermos a aprovação dos currículos das formações a serem ministradas no CFPM, e conseqüente certificação dos mesmos, de obtermos financiamento de formações directamente dessa entidade, e ainda no sentido de trabalharmos numa estreita colaboração também no que concerne à troca de informações, e integração do CFPM nas actividades levadas a cabo pelo IEFP.



Ainda, considerámos que, em 2009, deveria haver uma mobilização de esforços da parte da Direcção do CFPM em conjunto com o Sr. Vereador da Formação Profissional, no sentido de procurar outros parceiros, que possam vir a financiar sejam formações, sejam equipamentos, seja a ampliação das instalações do CFPM.

### ***C. FUNCIONAMENTO DO CFPM COMO PÓLO DO CENTRO DE EMPREGO DA PRAIA***

O CFPM funcionou como pólo do Centro de Emprego da Praia na ilha do Maio, nos anos anteriores no que concerne à passagem de informação sobre cursos que o CEP realizou em Santiago, selecção de candidatos da ilha e posterior encaminhamento desses formandos para a ilha de Santiago. No entanto no ano transacto não houve solicitações do nosso envolvimento nesse sentido.

A nossa colaboração com o CEP no que concerne formações decorridas na ilha de Santiago, em 2008, foi no sentido de servir de ponte entre os formandos do Maio que haviam se deslocado à Praia para integrar a formação de agro-pecuária e o CEP, e ainda intervimos no sentido de apressar a colocação desses mesmo formandos no MAA para realização do estágio curricular.

Por último, também foi-nos solicitado que colocássemos no estágio um dos formandos do Maio que frequentou o curso de Secretariado e Relações Públicas em Santiago. Assim fizemos, e esse formando está de momento na Câmara Municipal do Maio a realizar o estágio para assim poder concluir o curso.

Pretendemos no entanto incentivar o CEP a aproveitar com mais frequência o CFPM como pólo no Maio, visto que entendemos que isso trará mais oportunidades de formação aos jovens e logo um benefício à população em geral, na medida em que passaremos a ter ainda um maior número de pessoas qualificadas, e nas diferentes áreas no nosso mercado.

### ***D. INSTITUTO MARQUÊS DE VALLE FLÔR (COMITÉ DE SENSIBILIZAÇÃO)***

Dentro do projecto do Instituto Marquês de Valle Flor, designado “Abastecimento de água e eco-saneamento”, foi criado o “comité para a sensibilização na questão da água e eco-saneamento”.

Tal como já referido em relatórios anteriores a direcção do CFPM é parte integrante desse comité, que começou a reunir-se no último trimestre de 2006.

O contributo do CFPM, até agora foi no sentido de indicar uma lista de sugestões de actividades que poderiam ser realizadas no sentido de melhor sensibilizar a população quanto ao tema da água e eco-saneamento. Além disso, contribuimos cedendo as nossas salas para reuniões, ou outras actividades inseridas dentro do projecto, incluindo nossa sala de informática.



No entanto na última reunião do comité a Direcção do CFPM ficou encarregue de preparar uma apresentação para alunos da Escola Secundária do Maio, cujo tema incidirá sobre a reciclagem do lixo. Essa apresentação está agendada para o mês de Fevereiro. Participaremos ainda na organização de um concurso que o Comité irá realizar nessa mesma escola, com os alunos de diferentes anos lectivos.

Pretendemos continuar a colaborar no projecto, e tentaremos dar o nosso melhor contributo no sentido da sensibilização da população quanto à utilização da água, questões de higiene e saneamento.

### ***E. TRANSPORTE DOS FORMANDOS DO CFPM***

Foi-nos oferecida no mês de Setembro, pelos Bombeiros Voluntários de Loures, uma viatura. Essa viatura com capacidade para transportar dez formandos, vem colmatar aquela que tem sido um dos nossos grandes constrangimentos desde o início do funcionamento em 2005.



Embora não consigamos ainda transportar formandos de todas as localidades, visto que, de momento, a maior parte encontra-se concentrada na Vila e na Calheta, havendo apenas um formando por cada outra localidade (R. D. João, Barreiro, Pedro Vaz), foi acordado que os formandos não transportados na viatura do CFPM, viriam no Transporte Escolar.

### ***F. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE FORMAÇÕES E OUTRAS ACTIVIDADES DO CFPM***

Durante este ano ouvimos de algumas localidades críticas quanto à chegada atempada de informações sobre formações a realizar no CFPM. Na verdade o sistema que nós utilizámos para divulgação das informações para a população é o mesmo para todas as localidades, sendo que essa divulgação é feita através da Rádio Comunitária e pela colocação de panfletos com toda a informação necessária nos locais de maior concentração das populações dessas localidades.

Em praticamente todas as formações se inscrevem formandos de pelo menos três localidades, diferentes da Vila, mas em número muito inferior àqueles que residem na Vila do Porto Inglês.

De qualquer modo, entendemos que será necessário neste ano que ora se inicia, a deslocação a todas as localidades e a promoção de encontros com as populações de modo a conseguirmos passar informações reais sobre as actividades que o CFPM tem levado a cabo, e de modo a conseguirmos que essas localidades sintam que o CFPM é um centro para toda a ilha e assim se sintam mais motivados a participar seja como formandos, seja sugerindo-nos a realização de formações em áreas que considerem necessárias.



Visto os escassos recursos humanos de que dispõe o CFPM, mais uma vez sugerimos que esta acção de divulgação deverá ser levada a cabo com a colaboração do Sr. Vereador da Formação Profissional.

### **G. CONTABILIDADE DO CFPM**

Tem-nos sido solicitado por diversas vezes a apresentação de um orçamento anual, porém mais uma vez somos obrigados a referir a questão dos recursos humanos. O CFPM não dispõe de um contabilista, facto que em muito tem prejudicado a nossa capacidade de dar resposta a questões financeiras atempadamente, como seja apresentação de orçamentos anuais ou semestrais, relatórios financeiros das formações.

Entendemos este facto como grave, visto que é-nos necessário estar sempre cientes da conjugação entre previsões de custos por formação e custos reais.

**Vila do Porto Inglês, 29 de Janeiro de 2009**

**Débora Abu-Raya**

---

**Directora do CFPM**



## **ANEXOS**

- MÉDIAS FINAIS DE FORMANDOS DOS CURSOS DE CABELEIREIRO E ESTÉTICA, PEDREIRO E CULINÁRIA**
- PROJECTO DA FORMAÇÃO DE GUIA DE TURISMO**
- PROTOCOLO DE PARCERIA ASSINADO ENTRE O CFPM E A SDTIBM**
- PROPOSTAS DE FORMAÇÕES PARA O ANO 2009**





## CURSO DE CABELEIREIRO E ESTÉTICA

Formandas		Formação Pessoal e Social	Direito Laboral	C. E. Francês	Cabeleireiro	Estética	Prática em Contexto de Trabalho	MÉDIA FINAL
	Peso	1	1	1	2	2	2	
Andreia Oliveira dos Reis		18	11	19	13	14	15	15
Anita de Jesus Monteiro da Graça		18	12	15	15	16	13	15
Carla Sofia Évora Landim		14	10	15	17	18	20	17
Dalciza Silva Fernandes		18	13	13	16	14	18	16
Daniela Eunice da Graça		14	10	15	14	10	11	12
Dirce Maria Costa Silva		19	15	19	16	17	15	17
Hailé Rolana dos Reis Martins*1		19	13	17	16	16		13
Herminia Monteiro Fernandes		16	12	13	15	15	13	14
Ivanilde Mendes Frederico		17	12	18	15	15	14	15
Jerónima Rosa Silva M. dos Reis*		14	10	11	15	16		11
Maria Alice Tavares Correia		15	13	13	13	9	17	13
Matilde Silva Fernandes		18	13	17	16	16	18	17
Solange dos Santos		15	10	11	13	14	16	14

\* EMIGROU

\*1 - AGUARDAMOS ATRIBUIÇÃO DE NOTA DE ESTÁGIO



## CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO MAIO

Formandos		Formação Pessoal e Social	Direito Laboral	Pedreiro	Prática em Contexto de Trabalho	MÉDIA FINAL
	Peso	1	1	2	2	
Adelino dos Santos de Brito		16	14	17	14	15,3
Águeda Maria R. Spencer Bento		14	13	16	16	15,2
Alexandrino Maria Cardoso Silva		18	18	17	16	17,0
Alfrio Andrade Ribeiro		16	13	15	14	14,5
Anastácio Monteiro Andrade		15	13	16	15	15,1
Antonino dos Reis R. Silva		13	12	15	15	14,3
Janiks Rodrigues Baptista		17	16	17	17	16,9
Marino Rodrigues Rosa		15	14	16	16	15,7
Paulino Pereira dos Reis		15	14	17	16	15,9
Pedro A. dos Santos da Graça		16	17	16	14	15,5
Roberto Carlos Veiga Pinheiro		10	*	16	14	
Vanderley dos Reis Sanches		15	*	17	15	
Vanilson Dono Varela		13	14	17	14	14,7

\* Não foi possível a esses formandos assistir a esse módulo. Assistirão as aulas de Direito juntamente com os formandos de Guia de Turismo.

## CURSO DE CULINÁRIA E PASTELARIA

Formandas		Formação Pessoal e Social	Direito Laboral	C. E. Inglês	Qualidade no Atendimento	Culinária	Prática em Contexto de Trabalho	MÉDIA FINAL
	Peso	1	1	1	1	3	2	
Aura Reis Varela		17	13	11	12	18	19	16
Agostinha Cardoso Ribeiro		16	13	18	18	19	14	17
Albertina Santos Martins		15	13	13	16	16		12
Alcione Saverina Brito Santos		11	10	10	11	17	18	14
Elisângela Silva Spencer		16	11	17	19	19	16	17
Francisca Ribeiro dos Santos		15	11	15	11	17	13	14
Gabriela dos Santos Lopes		16	13	16	14	18	20	17
Ilisângela Silva S. Cardoso		12	10	15	10	16		10
Lea do Socorro Silva Monteiro		18	18	18	16	20		14
Maria Clara S. Pinheiro		19	18	18	18	20	15	18
Marina Soares da Silva		13	12	12	10	18	19	15
Sandra H. dos Santos Cardoso		18	12	14	16	18	11	15
Silvestra Brito Santos		18	15	17	11	16		12

\*1- EM ESTÁGIO

\*2- AGUARDAMOS AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

\*3- ESTÁGIO POR INICIAR